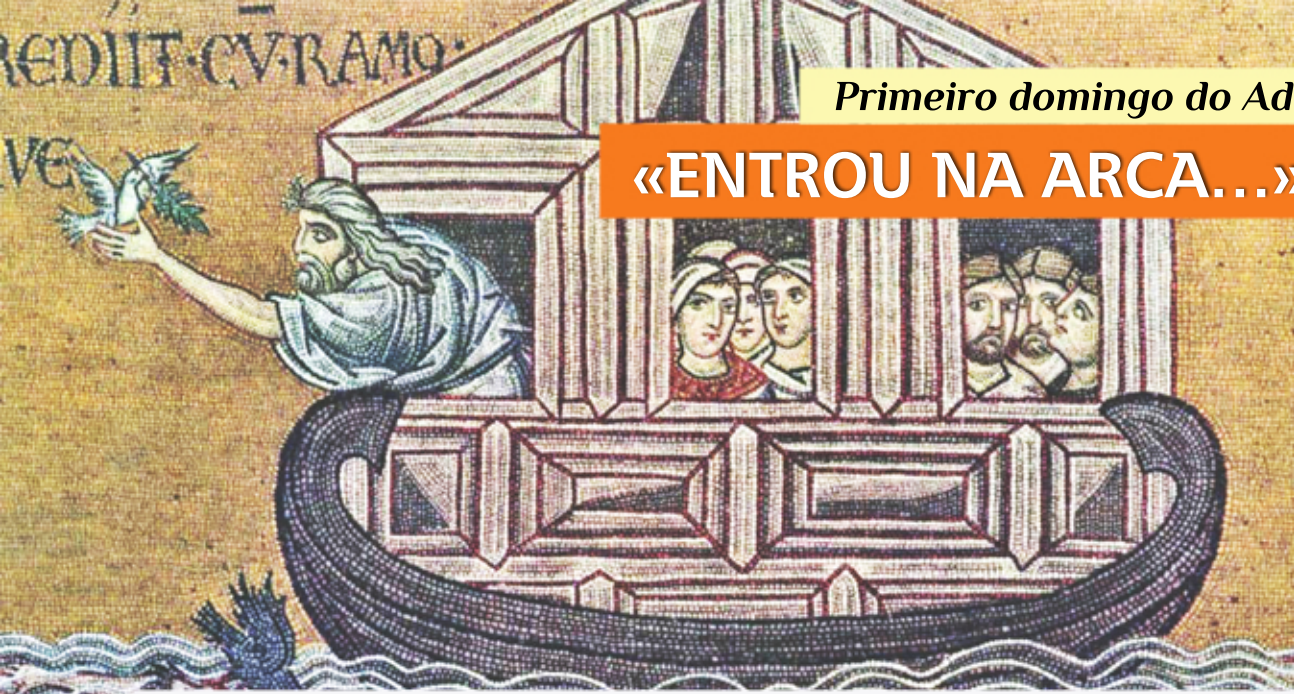


«ENTROU NA ARCA...» (Mt 24,37-44)



«Como foi no tempo de Noé, assim será a vinda do Filho do homem» (Mt 24,37). Para compreender como será a vinda do Senhor, será necessário recordar os dias de Noé. Tentemos, portanto, sintonizar-nos com a extraordinária aventura de Noé, proposta no livro do Gênesis. O nome Noé significa “quietude”, “tranquilidade” e no seu nascimento seu pai Lamech disse a respeito dele: «Este nos consolará». Nos dias de Noé, a maldade dos homens era tão grande sobre a terra, que o Senhor se arrependeu de ter criado o homem, decidindo, com imensa tristeza, eliminá-lo da terra e, com ele, todo o resto. Eis o dilúvio! Quando tudo parecia acabado «Noé encontrou graça aos olhos do Senhor», e também o Senhor encontrou amizade no coração de Noé. Um dia Deus lhe disse: «A terra está repleta de violência e será destruída! Tu, Noé, entra na arca com toda a tua família...». Estas palavras, Deus as dirige também a nós hoje, que estamos a caminho rumo ao Natal de Jesus: «**Entra na arca!**».

Neste tempo de Advento somos convidados a contruir-nos uma *arca* e a entrar nela! Mas, como podemos fazê-lo? O segredo está justamente em recordar o uso que a Bíblia faz do substantivo arca (*tevah*). Esta pequena palavra é citada apenas em duas ocasiões no Antigo Testamento: a primeira se refere diretamente à *grande embarcação* que Noé construiu para salvar-se do dilúvio com sua família e os animais prescritos; a segunda indica a *cesta* que, deslizando lentamente nas águas do Nilo, serviu de pequena barca para o menino hebreu, Moisés, salvo das águas justamente pela filha do faraó. Podemos constatar, com surpresa, que no mundo hebraico, também a *Bíblia* é chamada arca, e que na sinagoga, o *púlpito* onde se proclama a Sagrada Escritura se chama arca. Ligando os vários significados entre eles, percebemos que a palavra de Deus para nós se faz embarcação de salvação, cesta de libertação, palavra de luz, anúncio de alegria.

O Advento é o tempo oportuno: para entrar concretamente na arca da Palavra, para ouvir a voz do Senhor na oração e para distinguir, quem sabe, os passos cotidianos da sua vinda...

ORAÇÃO

Senhor do tempo e da vida,
 como Noé através das águas do dilúvio
 entrando na arca da salvação,
 assim também nós atravessaremos
 as águas tormentosas da história,
 permanecendo na arca da tua Palavra,
 para viver um novo Advento
 à espera de tua vinda. Amém!

Francesca Pratillo, fsp